



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

ATA

Data: 29/06/2018

Hora: 21h00

Local: Biblioteca Municipal do Barreiro, sita na Urbanização do Palácio de Coimbra, Rua da Bandeira, Barreiro

Realizou-se a **Segunda Reunião Ordinária de 2018 da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio**, com as presenças da lista anexa, que faz parte integrante da presente ata, e com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- 1. Intervenção do Público.**
- 2. Período de antes da Ordem do Dia.**
- 3. Ordem do Dia.**
 - 3.1. Votação da ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 21/04/2017;**
 - 3.2. Apreciação da Informação Escrita da Presidente sobre a atividade da União de Freguesias a partir de 19 de abril de 2018;**
 - 3.3. Discussão e votação do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo;**
 - 3.4. Discussão e votação do Regulamento de Funcionamento das Festas do Lavradio;**
 - 3.5. Discussão e votação do Regulamento do Mercado da Bagageira da UF Barreiro e Lavradio;**
 - 3.6. Discussão e votação do Regulamento de Taxas – Revisão à Tabela em vigor;**
 - 3.7. Discussão e votação da Segunda Revisão Orçamental.**

A Assembleia de Freguesia teve início pelas 21h00m com a presença de, João Pedro Fernandes, Maria José Santos, Ana Cristina Santos, Tiago Coluna, Diogo Almeida e Jaime Lopes do PS, Margarida Graça, Eduardo Lopes, Bento Luís, M^ª Fernanda Ventura e Margarida Vilhena da CDU, Luís Gameiro do PSD e Paula Soares do BE.

Após completar a Mesa da Assembleia, por atraso do 2^º Secretário e da tomada de posse do eleito substituto, deu-se início à Ordem de Trabalhos.

Ponto 1 – Intervenção do Público.

Interveio a **Sra. Maria Júlia**, solicitando uma resolução para os contentores colocados na praia, junto ao moinho, uma vez que, apesar de resolverem a situação dos utilizadores, dão um péssimo aspeto ao local. Questionou sobre a vinda de um talho e de uma loja de fruta para o Mercado Municipal, mencionando a preocupação de alguns dos vendedores, apresentando como exemplo de política de dinamização o Mercado de Campo de Ourique, sendo que até exposições se poderiam realizar no mercado, referindo a sua discordância com a localização do Espaço Memória, situado na Baía Tejo. Questionou ainda sobre o emparedamento da portaria da Baía Tejo, do lado do Lavradio, e todo o aspeto degradado do espaço envolvente, passando uma má imagem do local, solicitando a intervenção da União de Freguesia fazendo pressão sobre a gestão da Baía Tejo de modo a resolver a situação. Ainda relativamente às ilhas, referiu que a situação se mantém, referindo ainda a falta de lavagem das ilhas, devido aos lixos orgânicos, e



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

dos passeios devido à urina dos canídeos, nomeadamente no período de verão. Expôs novamente a questão da sinalética relativa aos canídeos, anteriormente solicitada. Mencionou que na Av. Da República a sargeta junto à rua António José de Almeida, se encontra a verter um líquido verde, solicitando também a desbaratização do local. Informou ainda que o sinal de espelho no cruzamento da rua da Bandeira com a rua Heliodoro Salgado está partido e na rua António José de Almeida o sinal de espelho encontra-se encoberto pela árvore existente no local. Referiu a solicitação anterior de colocação de árvores na Av. da República e frisou o choque que sente com o emparedamento da portaria da Baía Tejo.

A Sra. **Presidente, Gabriela Guerreiro**, agradeceu à Sra. Maria Júlia Cruz a sua intervenção como munícipe atenta e esclareceu que a maior parte das questões expostas são da competência da Câmara Municipal, no entanto torna-se mais fácil a sua sinalização através da Junta de Freguesia. No que diz respeito à portaria da Baía Tejo, e apesar de se poder fazer alguma pressão com vista à sua resolução, a ideia que ficou após as últimas reuniões com a administração é de que as obras ainda não estão concluídas, onde se incluem a portaria e a respetiva rotunda. Em relação ao Mercado Municipal 1º de Maio, referiu que no âmbito do acordo de descentralização de competências a Junta de Freguesia não tem a gestão nem manutenção dos mercados, no entanto, aquando da realização da 1ª Feira da Ginja tentou-se envolver o mercado e os seus concessionários, agendando para o efeito uma reunião, onde também foram debatidas as questões da loja da fruta e do talho, verificando-se uma grande dificuldade em apresentar e envolver estas pessoas em ideias e projetos que fujam do seu quotidiano diário. Os mercados, a população e o consumo mudaram e algumas daquelas pessoas não acompanharam a dinâmica dos tempos, não havendo recetividade por parte dos mesmos para participar em novas atividades. Deste modo, esta situação deve ser analisada, permitindo que o Barreiro encontre um modelo de mercado(s) que vá ao encontro da população e dinâmicas diárias que tem. Relativamente às questões de higiene dos espaços públicos, e não sendo da competência da junta, procede-se à recolha de lixos (não orgânicos) no exterior das ilhas, para posterior encaminhamento para o depósito da Câmara. Quanto à sinalética dos canídeos, não basta a sua colocação se não existir da parte do município disponibilidade, ao nível dos recursos humanos, para proceder à respetiva fiscalização. Relativamente à sargeta a situação será analisada e quanto aos sinais, sendo a sua manutenção da competência da junta de Freguesia, proceder-se-á à sua resolução. Os contentores colocados junto ao moinho seriam uma solução provisória para o derrube das barracas que existiam no local, sendo uma situação que provoca desagrado aos seus utilizadores devido às más condições quer de verão quer de inverno. Esta situação será avaliada a seu tempo, não existindo de momento uma resposta.

Ponto 2 – Período de antes da Ordem do Dia

O Sr. **João Pedro Fernandes**, 1º Secretário em substituição do Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou a deliberação a aceitação para debate e votação os documentos apresentados à mesa pelos eleitos e identificados pelas letras A, B, C e D, anexos a esta ata e dela fazendo parte:

- A – Voto de Pesar (PS)
- B – Moção Quinta do Braamcamp (CDU))
- C – Voto de Pesar (PS)
- D – Voto de Congratulação (PS)



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Todos os documentos foram aceites por unanimidade para debate. Após debate as votações foram as seguintes:

A – Voto de Pesar apresentado pelo PS, foi aprovado por unanimidade;

B – Moção apresentada pela CDU foi aprovada por maioria com cinco votos a favor da CDU e oito abstenções (seis do PS, uma do PSD e uma do BE);

C – Voto de Pesar apresentado pelo PS, foi aprovado por unanimidade;

D – Voto de Congratulação apresentada pelo PS, foi aprovada por maioria com sete votos a favor (seis do PS e um do PSD) e seis abstenções (cinco da CDU e uma do BE);

O Ponto 3.1. - Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de 21.04.2018, foi retirado da ordem de trabalhos por não ter sido possível a sua redação a partir da gravação em tempo útil

Ponto 3.2. - Apreciação da Informação Escrita da Presidente sobre a atividade da União de Freguesias a partir de 19 de abril de 2018.

A Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro, começou por destacar as principais atividades e ações desenvolvidas, nomeadamente no âmbito das comemorações do 25 de Abril, a dinamização por parte da Junta de Freguesia de algumas iniciativas, como a distribuição de cravos no dia 24, a participação e dinamização conjunta da Marcha da Liberdade e todas as cerimónias alusivas ao 25 de Abril, nomeadamente o hastear das bandeiras nas diversas Juntas de Freguesias. Foi rececionada, no dia 27 de abril, a nova viatura que veio substituir o ciclomotor, permitindo a esta Junta de Freguesia ter uma terceira viatura de caixa aberta para as diversas intervenções de rua e alguns transportes também. Em maio iniciaram as reuniões com a Comissão de Festas do Lavradio. No dia 5 de maio realizou-se uma cerimónia simbólica de devolução do edifício da Junta do Lavradio à população, inauguração da abertura do Posto dos CTT e formalização do Protocolo com o CRIVA, que a partir do dia 5 de junho, em parceria com a Junta de Freguesia, promoverá atendimentos sociais uma vez por semana no Lavradio. Procedeu-se ainda à inauguração do pequeno auditório, batizado como sala do Salineiro. Participação nas comemorações do Dia Municipal do Bombeiro e, numa ótica de proximidade à população e às instituições, realizaram-se periplos por todas as escolas da freguesia, culminando numa avaliação mais exaustiva de modo a perceber as maiores necessidades de intervenção. Desenvolvimento de um primeiro roteiro de proximidade, incidindo também no Lavradio, estabelecendo um diálogo próximo com a população e comércio local. Participação nas iniciativas do Dia B, intervindo em alguns espaços públicos do Barreiro e Lavradio. Participação na Feira Pedagógica que decorreu no Parque da Cidade e realização da 1ª Feira da Ginja, que levou ao largo 1º de Maio largas centenas de pessoas, sobre o mote da ginja, que apesar de não ser produzido no Barreiro, é algo que tem unido os barreirenses, nomeadamente na consoada, permitindo ainda a participação de alguns comerciantes na venda dos seus produtos e, ainda, a participação no primeiro arraial solidário, realizado no largo da Nª Senhora do Rosário. Realização de diversas reuniões, salientando a reunião com o STAL, sobre o horário de verão do pessoal de exterior que tem início no dia 01 de julho. Ao nível do espaço público, realizaram-se diversas intervenções de corte de erva pós aplicação do herbicida designadamente na urbanização dos Fidalguinhos e parte do Lavradio mais infestada com erva daninha, obtendo resultados muito positivos, particularmente nos Fidalguinhos que é uma zona bastante difícil de controlar. Nas escolas realizaram-se diversas intervenções, pretendo aproveitar a pausa letiva para efetuar



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

intervenções que exijam a ausência das crianças no local. Atribuição de diversos apoios financeiros e logísticos, dados por deliberação do executivo, a várias iniciativas, às diversas instituições, associações e coletividades da freguesia.

Interveio o **Sr. Jaime Lopes, do PS**, questionado o executivo sobre uma possível valorização dos trabalhadores da UFBL que atuam nos espaços públicos e qual o ponto da situação relativamente ao reposicionamento das carreiras dos referidos funcionários.

O **Sr. Diogo Almeida, do PS**, aproveitou para saudar o Executivo pela dinâmica que tem trazido às ruas da Freguesia e pela dinamização do espaço público em colaboração com a CMB e por atividades como o Arraial Solidário, Feira da Ginja e o *écran* instalado no largo 1º de Maio para visualização dos jogos do Mundial de Futebol, uma vez que são atividades que trazem a população à rua e fazem o comércio local mexer, fazendo votos para que assim continue.

Usou a palavra o **Sr. Eduardo Lopes, da CDU**, questionando se foi tido em conta o impacto nocivo, para as populações, do herbicida (Piton Verde) usado, nomeadamente nos fidalguinhos, uma vez que é um herbicida referenciado, sendo questões já sido abordadas nas redes sociais. Relativamente à reunião com o STAL, qual foi o resultado da mesma e se abordaram os assuntos do horário de verão e piquetes.

O **Sr. Tiago Coluna, do PS**, interveio salientando que é difícil destacar a atividade da Junta devido à sua intensidade e proximidade à população, no entanto, referiu que ao contrário do anterior Executivo, tem-se apostado no investimento nas escolas, destacou a troca do ciclomotor por um veículo mais capaz de satisfazer as necessidades dos trabalhos da freguesia. Quanto à deslocação dos CTT para a Junta de Freguesia, foi um ato de coragem política, que tem obtido uma boa resposta por parte da população. A inauguração da sala do Salineiro foi um dia memorável para o Lavradio, uma vez que neste momento a Junta de Freguesia dispõe de uma sala digna e capacitada para receber atividades da Junta e de outras forças vivas da comunidade. Quanto às ervas nos Fidalguinhos, este Executivo fez mais nestes últimos sete/ oito meses, do que em anos anteriores, devem também ser tidas em conta as alterações climáticas, que são um fator fundamental para o crescimento das ervas.

Respondendo às questões apresentadas a **Sra. Presidente**, começou por responder à questão das ervas, nomeadamente do herbicida, Piton Verde é uma marca que está devidamente regulamentada e autorizada apenas podendo ser aplicado por quem dispõem de formação para o efeito. As empresas que o aplicam tem que seguir uma série de normas de aplicação, desde o acondicionamento, lavagem de contentores, transporte, etc. A percentagem de herbicida por litro de água reduziu substancialmente face a alguns anos atrás reduzindo também a sua eficácia mas ainda assim, permitindo obter bons resultados, dentro da legislação em vigor. A sua aplicação foi previamente informada às populações nos tempos legalmente previstos, foi ainda publicitada nas redes sociais, não tendo nenhuma reclamação até ao momento. No Lavradio também se procedeu à sua aplicação, nomeadamente junto à AURPIL com bons resultados pretendendo efetuar uma nova aplicação em outubro, de modo a que no inverno a situação se mantenha controlada. Relativamente à reunião com o STAL, apresentámos o horário de verão que ficou em vigor, de 01 de julho a 31 de agosto, os primeiros quinze dias de setembro não serão contemplados com o horário de verão devido à reabertura das escolas nesse mês, sendo necessárias intervenções que serão realizadas debaixo de telha, abrigados das altas temperaturas. Quanto ao piquete, é uma salvaguarda para situações excecionais, remuneradas a título de horas extraordinárias, posteriormente realizou-se uma reunião com os trabalhadores a fim de prestar todos os esclarecimentos e grosso modo ficou restituída a normalidade.



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Aproveitando a reunião com o STAL, solicitámos o seu apoio no que diz respeito à reposição remuneratória dos trabalhadores, uma vez que no decorrer do pedido de reapreciação da atribuição da avaliação de desempenho de duas funcionárias, constatou-se que as fichas de avaliação de desempenho estavam completamente à margem da legislação impedido o reposicionamento remuneratório, neste momento, em colaboração com a jurista da Junta está-se a tentar resolver a situação tendo enviado carta registada com aviso de receção à anterior Presidente do Executivo, solicitando o seu apoio no sentido de rever as fichas de avaliação e até à data, sendo que já passou um mês, não se obteve nenhuma resposta, tendo o STAL respondido que a culpa era do modelo do SIADAP, que estava mal feito. Dessa reunião com os delegados sindicais, foi elaborada uma ata, que já foi enviada registada com aviso de receção e por email para possíveis correções que entendam fazer, e neste momento o ponto de situação do posicionamento remuneratório é indefinido.

A **Sra. Margarida Vilhena, da CDU**, interveio relativamente à questão dos CTT, referindo que não tem sido assim tão positiva já que a população está um pouco descontente com os serviços, uma vez que estes não substituem a estação dos CTT, sendo o tempo de espera para o envio de uma encomenda de duas horas. A culpa não é das funcionárias que fazem todo o trabalho e ainda fazem mais este trabalho, mas sim das opções políticas tomadas em assumir os CTT. Em relação às ervas, o jardim da Estrela, no Lavradio, há um tempo atrás estava num estado deplorável. Quanto às escolas, enquanto a CDU esteve no Executivo também avaliou e efetuou as reparações necessárias.

Tomou a palavra a **Sra. Margarida Graça, da CDU**, aconselhando o deputado Tiago Coluna a rever as informações escritas da Presidente do anterior Executivo, relativamente às intervenções nas escolas e, deste modo encerrando este assunto.

O **Sr. Tiago Coluna, do PS**, aceitou o concelho, sendo da opinião que devemos olhar em frente, no entanto referiu que poderia consultar as informações escritas ou a prestação de contas de 2017 onde o nível de execução do orçamento não mostra isso. Solicitou ainda ao Executivo esclarecimentos quanto aos atendimentos sociais.

Ainda relativamente ao herbicida, o **Sr. Eduardo Lopes, da CDU**, referiu que tendo em conta a campanha do ano anterior contra o uso dos glifosatos por serem potencialmente cancerígenas, e após pesquisa numa agência da Organização Mundial de Saúde, verificou que o Piton verde é um glifosato verde e está listado lá. A questão dos CTT não é se a Junta de Freguesia consegue ou não prestar o serviço, mas sim um conjunto de decisões em áreas estratégicas da nossa sociedade que têm vindo a ser completamente abandonadas, como a CGD, os CTT, os centros de saúde e teria sido bom ver mais empenho por parte do Executivo, estando presente junto das centenas de pessoas que se manifestaram contra o encerramento do serviço.

O **Sr. Jaime Lopes, do PS**, interveio referindo que não se encontravam centenas de pessoas junto à estação dos CTT.

A **Sra. Presidente** referiu que a informação apresentada pelo Sr. deputado Eduardo Lopes é correta e é por essa razão que existem percentagens máximas legalmente permitidas para a sua aplicação, sendo que até à data não se conhecem outras técnicas eficazes no combate à erva daninha para a zona em causa. Em relação aos CTT, para além das reuniões com a administração, no dia do encerramento esteve presente no local manifestando solidariedade com a população do Lavradio e indignação contra o encerramento da estação dos CTT marcando de imediato uma reunião com a administração com o objetivo de reverter a situação, que já estava concluída e negociada com um privado do Lavradio, que passaria a prestar o serviço. Em relação às



Assembleia de Freguesia



da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

funcionárias da Junta, estas revezam-se na prestação do serviço, quando uma está no atendimento ao munícipe no âmbito das competências da Junta a outra está no posto CTT, não existindo até à data reclamações que apontem uma demora tão grande na expedição de encomendas, existindo ainda um acompanhamento constante por parte dos CTT. Discorda que o serviço seja mal prestado devido a opções políticas. As funcionárias receberam formação, contudo, só com o trabalho diário se vai ganhando prática, sendo hoje superior aos primeiros dias, desconhecendo a existência de desagrado por parte da população. Relativamente às escolas, a Sra. deputada manifestou algum desagrado pela constante referência à falta de investimento nas escolas, no entanto, apesar da falta de registos processuais, uma vez que o anterior Executivo deixou os computadores da junta formatados, neste momento estão reunidas condições para se poder referir que não houve investimento nas escolas, confirmado por execução orçamental de 21%. Em relação aos atendimentos sociais, existe uma vontade da Câmara Municipal em criar atendimentos descentralizados nas juntas de freguesias, estando a decorrer uma experiência piloto na União de Freguesia do alto Seixalinho, Santo André e Verderena. Não funcionando nas suas instalações mas através de protocolos com coletividades, a Junta da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio entendeu criar um posto de atendimento social nas suas instalações. Pretende-se que seja um posto catalisador das questões e dificuldades sentidas pela população, nomeadamente no esclarecimento de dúvidas sobre serviços públicos, no tratamento de prestações sociais e no contacto com a Câmara Municipal, sendo um gabinete de proximidade ao freguês, através do protocolo com o CRIVA permitindo um atendimento semanal. Quanto ao jardim da Estrela, foram detetadas algumas dificuldades, os bancos foram removidos para manutenção, no âmbito do Dia B foi efetuada uma intervenção e a sua manutenção diária é feita pela PERSONA.

Usou a palavra o **Sr. Tesoureiro, Sérgio Antunes**, esclarecendo, relativamente ao Piton Verde, que se trata de um produto certificado pelo Ministério do Ambiente, tendo o Parlamento Europeu aprovado o uso de glifosatos por mais quatro anos, uma vez que se trata de um veneno de absorção sistémica, que não põe em perigo as pessoas que passam próximo da zona intervencionada. A sua aplicação foi adjudicada a uma empresa certificada que utiliza produtos certificados e aprovados pelo Ministério do Ambiente.

Ponto 3.3. - Discussão e votação do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo.

A **Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro**, começou por referir que o documento apresentado permitirá regulamentar a atribuição de apoios ao movimento associativo, incluindo associações, coletividades e IPSS, quer sejam apoios de natureza financeira, logística ou de transporte. Destacando que a modalidade mais regular será a apresentação de um plano de atividades por parte da instituição, que terá um modelo próprio e será avaliado pelos membros do Executivo, com um montante específico que poderá ser aprovado na sua totalidade ou, dependendo da dotação que houver, uma percentagem. Poderá existir um apoio pontual a uma ou outra iniciativa, mas a regra será a apresentação, em outubro, do seu plano de atividades anual, com a inscrição da verba pretendida, ou expectada, a ser concedida pela junta de freguesia, sendo que a prática atual é a solicitação de apoios à medida que as iniciativas vão sendo realizadas. Pretende-se ainda conseguir que este apoio seja feito com justiça e objetividade, tendo por base a manutenção de um equilíbrio financeiro em termos de despesa corrente da junta.

Usou a palavra o **Vogal, Sr. João Lampreia**, referindo que com este regulamento pretende-se estabelecer paridade entre todas as organizações da freguesia, uma vez que não existiam regras



Assembleia de Freguesia

A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

na atribuição dos apoios. O objetivo é o planeamento anual permitindo às associações, coletividades e IPSS saber com o que podem contar.

A **Sra. Presidente** acrescentou ainda que algumas coletividades depositam grandes expectativas no apoio financeiro atribuído pela junta de freguesia, criando planos de atividade na perspetiva desses apoios que vão solicitando ao longo do ano. Com este regulamento pretende-se introduzir a regra e a apresentação das iniciativas a desenvolver anualmente, para o qual se pede a comparticipação da junta naquele plano de atividades.

O **Sr. Tiago Coluna, do PS**, usou a palavra referindo que se trata de um documento adequado à realidade, que possibilita a igualdade de acesso aos apoios mas com critérios, evitando a criação de expectativas, sendo um documento bastante completo e com a salvaguarda se efetuarem revisões anuais.

Usou a palavra a **Sra. Paula Soares, do BE**, referindo que o concelho do Barreiro é dos concelhos com mais associações, deste modo, este regulamento deve existir de modo a criar uniformidade e para permitir uma melhor organização orçamental da junta e das instituições. Dando os parabéns ao Executivo pela elaboração deste documento.

Não havendo mais intervenções o documento foi colocado à votação, sendo **aprovado por maioria com cinco abstenções da CDU e oito votos a favor (6 do PS, 1 do PSD e 1 do BE)**.

Ponto 3.4. - Discussão e votação do Regulamento de Funcionamento das Festas do Lavradio.

A **Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro**, referiu que na assembleia anterior foi aprovado o regulamento de constituição da Comissão de Festas do Lavradio. Este regulamento que é apresentado hoje, surge na decorrência do início do trabalho dessa comissão, pretende regular o funcionamento de uma área extremamente delicada que se refere aos feirantes quer na área da restauração quer na área dos divertimentos. É composto por um conjunto de normas que se prendem com a conservação do espaço envolvente, da utilização dos equipamentos e da responsabilidade dos próprios feirante e também com a taxa a ser cobrada, sendo abaixo dos valores habitualmente praticados, podendo ser revistos posteriormente. Este regulamento será posteriormente distribuído aos feirantes sendo um guia para a sua estadia e permanência nas festas em Honra de Santa Margarida.

Interveio o **Sr. Eduardo Lopes, da CDU**, apresentando algumas questões relacionadas com o artigo 6º, quanto à participação nas festas, esta é exclusiva a feirantes ou abrange associações e partidos políticos, caso pretendam participar e qual o valor das taxas para estes.

Usou a palavra o **Sr. Tiago Coluna, do PS**, referindo que as festividades são um exemplo da falta de sensibilidade por parte do poder executivo anterior para perceber as necessidades da população. As festividades são um ponto alto do ano civil, entendendo este Executivo que a população do Lavradio merecia umas festividades dignas e este regulamento coloca alguma seriedade neste tema, questionando o Executivo sobre o ponto de situação da organização das festas.

A **Sra. Presidente** recordou que não existiam festas do Lavradio desde 2015, não existia orçamento de festas, não existia nenhum registo nem base de trabalho, apenas se conhecia a comparticipação da junta era entre os 500,00€ e os 1.000,00€. A participação popular seria o ideal, no entanto, isso implicaria que para além do esforço financeiro que a junta fez, ao abrir uma conta para a Comissão de Festas no valor de 5.000,00€, fossem alugados *stands* a fim de serem cedidos gratuitamente, cada stand tem um custo de cerca de 200,00€ sendo



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

incomportável neste momento. As festas deste ano terão dois palcos, num palco atuarão os artistas cabeça de cartaz e no segundo palco a participação popular, reservando uma manhã para as coletividades e associações da freguesia puderam apresentar à população os seus grupos, formais ou informais, de modo a envolver a população em atividades de prática desportiva e cultural. A inauguração das festas será realizada na Igreja de Sta. Margarida seguida de um cortejo institucional da Igreja ao recinto da feira. Foram convidadas todas as coletividades, e população em geral a participar. Para os comerciantes existirá a possibilidade de alugar *stands* para artesanato e comes e bebes através de uma empresa organizadora de eventos, que pratica preços abaixo dos anteriormente referidos. A comissão de festas pretende ter uma *roulotte* com o objetivo de realizar alguma receita e têm-se recolhido donativos junto das empresas locais para o programa das festas, a venda simbólica das fitas de Santa Margarida terá como retorno um donativo da junta à comissão de festas. A festa contará com um bom cartaz, uma feira de tasquinhas e de artesanato, um segundo palco com participação popular que contará com o Encontro de Ranchos Folclóricos e uma Comissão de Festas mobilizada com o objetivo de reerguer as festas de Sta Margarida. No próximo, ano caso exista fundo de maneiio que o permita, pretende-se melhorar.

A Sra. **Margarida Graça, da CDU**, interveio congratulando-se, enquanto Lavradiense, pelo facto de terem conseguido mobilizar uma Comissão de Festas, uma vez que apesar de terem tentado não foi possível. Mesmo seguindo o exemplo da Comissão de Festas do Barreiro, solicitando a participação das associações, estas nunca responderam ao chamamento.

Interveio a Sra. Maria Fernanda, da CDU, reforçando as questões já apresentadas em relação ao horário, inseridas no artigo 6º, apresentando ainda algumas sugestões de alteração ao artigo 10º e 11º.

A Sra. **Presidente** agradeceu o contributo da Sra. deputada Fernanda Ventura, aceitando as alterações propostas pela bancada da CDU.

Em seguida procedeu-se então à votação do documento, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto 3.5. - Discussão e votação do Regulamento do Mercado da Bagageira da UF Barreiro e Lavradio.

Relativamente ao mercado da Bagageira a Sra. **Presidente** referiu que este tipo de iniciativas tem tido algum sucesso no concelho Barreiro e tendo em conta que a União das Freguesias dispõe de um local aprazível para o efeito, junto à igreja Nossa Senhora do Rosário no estacionamento da escola secundária Alfredo da Silva e ainda a solicitação de alguns munícipes no sentido de se realizar algo de género na Freguesia, que para além de ser um espaço de convívio e confraternização é também uma oportunidade dos participantes se desfazerem de forma útil de alguns bens, realizando alguma verba, dentro de regras específicas estabelecidas no regulamento. Relativamente às taxas, há quem pratique valores mais elevados e valores mais baixos, no entanto, uma vez que este mercado é realizado com os recursos técnicos e humanos da União das Freguesias existem logisticamente questões que tem que ser acauteladas, ressaltou ainda que 10% da verba realizada reverterá a favor de instituições de solidariedade da freguesia que terão conhecimento e oportunidade de se candidatar para o efeito, cabendo ao Executivo da Junta efetuar a distribuição rotativa dessas verbas.



Assembleia de Freguesia

da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Usou a palavra a Sra. **Margarida Graça, da CDU**, questionando se o local de realização da feira é fixo., ou se irá alternar entre o Barreiro e o Lavradio.

A Sra. **Presidente** respondeu que para já não está contemplada a sua realização no Lavradio, uma vez que não se encontrou nenhum local adequado, contudo caso se encontre é possível efetuar a atualização do regulamento.

A Sra. **Maria Fernanda, da CDU**, questionou se o valor de 15,00€ da inscrição é por cada participação ou anual.

Não havendo mais intervenções procedeu-se à sua votação, sendo **aprovado por unanimidade**.

Ponto 3.6. - Discussão e votação do Regulamento de Taxas – Revisão à Tabela em vigor.

A Sra. **Presidente** referiu que era importante e urgente a existência de um regulamento que normalizasse e estabelecesse as regras para a arrecadação de taxas por parte da União das Freguesias, que não existia. Também a criação de novas taxas aqui discutidas vêm reforçar a necessidade da existência do regulamento.

Não existindo intervenções procedeu-se à sua votação, sendo o mesmo aprovado por **unanimidade**.

Ponto 3.7. - Discussão e votação da Segunda Revisão Orçamental.

A Sra. **Presidente** referiu que esta revisão é constituída pelos documentos obrigatórios, sendo que todos os pontos aprovados anteriormente nesta sessão culminam nesta revisão uma vez que estas receitas arrecadadas por estimativa foram devidamente enquadradas na despesa na rubrica dos eventos culturais e desportivos que se pretendem desenvolver.

Não existindo intervenções procedeu-se à sua votação, sendo o mesmo aprovado por **unanimidade**.

Procedeu-se em seguida à aprovação da ata em minuta, relativamente aos pontos 3.3., 3.4., 3.5., 3.6. e 3.7., sendo aprovada por **unanimidade**.

Nada mais havendo a acrescentar, o **1º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia** deu por encerrada a sessão às 23h40m, da qual, se exarou a presente ata, que será assinada pelo **1º Secretário da Mesa em Substituição do Presidente da Assembleia de Freguesia** e por mim que a secretariei.

O **1º Secretário da Mesa em Substituição do Presidente da Assembleia de Freguesia**

(João Pedro Lopes Fernandes)

A Funcionária da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

(Paula Cristina dos Santos Soares)

